

LEMBRANÇAS

(Vuldembergue Farias)

Quando eu me lembro
Dos tempos de Fortaleza
Me dá logo uma certeza
Que vontade de voltar

Daqueles tempos
Da praia de Iracema
E da volta da Jurema
Das noites na beira-mar

Nesse momento
Eu me lembro dos passeios
E também dos aperreios
Que por lá eu fui passar

E na lembrança
Me vem uma vida inteira
Duvido que ninguém queira
Viver lá na beira-mar

Ai que saudade
Da loura do sol de Iracema
Me encante de novo
Me cante um poema
Me traga pra vida
Que vida eu tenha

Ai que saudade
Da loura do sol de Iracema
Me encante de novo
Me cante um poema
Me traga de volta
De novo pra volta (da Jurema)